

Importação, porte e registro de armas disparam sob Bolsonaro e podem agravar violência doméstica

Ações da Taurus, fabricante de arma brasileira, também valorizaram durante o governo

[\(Poder360 | 23/01/2022 | Por Malu Mões\)](#)

A indústria armamentista continuou a crescer no 3º ano do governo [Jair Bolsonaro](#) (PL). Desde 2018, com a eleição do presidente, os números de registros, importação e porte de armas de fogo quebram recorde sucessivamente.

O presidente é [a favor](#) de munições. Defende [armar a população](#). “*Todo mundo tem que comprar fuzil, pô. Povo armado jamais será escravizado*”, disse em agosto de 2021. Essa era [uma das suas bandeiras](#) desde a campanha eleitoral.

O setor encontrou um cenário mais favorável sob Bolsonaro. Novos registros de armas feitos à Polícia Federal quadruplicaram em 4 anos. Passaram de 51.027 em 2018 para 204.314 no ano passado.

Mais de 30 decretos e atos normativos a favor das armas foram publicados desde que o presidente assumiu. O dado é do *Atlas da Violência de 2021*, do [Ipea](#) (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Eis a [íntegra](#) (1 MB) do documento.

As medidas flexibilizam a posse, ampliam limites de compras, diminuem os impostos e possibilitam a produção de munição caseira.

[Acesse a matéria completa no site de origem](#)